

I CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

COBERTURA DE CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO NA CIDADE DE JUIZ DE FORA ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2023

**Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy de Almeida**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

**Vinícius Augusto Reis Almeida**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

**André Versiani Caldeira Rocha**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

**Lorena Milhomem Martins**

Médica pela Universidade ITAPAC Porto Nacional

**INTRODUÇÃO:** O programa de rastreamento do câncer do colo do útero destina-se a mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, sendo recomendado que seja realizado a cada três anos, após a obtenção de dois resultados negativos, com intervalo anual entre os exames. A sua implementação tem demonstrado eficácia na identificação precoce da doença, contribuindo para a redução da sua morbimortalidade. No entanto, alcançar uma cobertura adequada do exame citopatológico do colo do útero (CPCU) ainda representa um desafio. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar a extensão da cobertura dos CPCU realizados entre 2017 e 2023 na cidade de Juiz de Fora- MG. **MÉTODOS:** Este estudo constitui uma análise descritiva observacional retrospectiva, utilizando dados dos exames de CPCU registrados no Sistema de Informação do Câncer, abrangendo o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. A amostra examinada engloba 126.769 procedimentos realizados em Juiz de Fora, os quais foram analisados com base nos critérios de "Ano de competência" e "Faixa etária". Os dados empregados são de acesso público e, portanto, dispensando a necessidade de avaliação por um Comitê de Ética. **RESULTADOS**: Durante o período de sete anos, de 2017 a 2023, 126.769 exames CPCU foram realizados em Juiz de Fora, resultando em uma média anual de 18.109,85 CPCU. O ano com a maior cobertura foi 2017, com 23.204 exames realizados, enquanto o ano com a menor cobertura foi 2020, com apenas 7.697 exames. Observou-se que a faixa etária mais rastreada foi a de 50 a 54 anos, representando 11,21% do total de exames. Ademais, 102.221 procedimentos (80,63%), foram realizados em mulheres com idades compreendidas entre 25 e 64 anos. **CONCLUSÃO:** Considerando a população feminina de Juiz de Fora, estima-se que anualmente deveriam ser realizados cerca de 129.418 exames CPCU para atingir uma cobertura de 80% da população-alvo, conforme recomendado pela literatura. No entanto, constata-se uma média anual de apenas 18.109,85 exames no município, dos quais 14.603 são direcionados à população-alvo. Essa discrepância indica uma cobertura significativamente inferior à meta estabelecida, representando apenas 11% do objetivo. Entre as limitações identificadas pelos pesquisadores, destaca-se uma possível super-rastreamento de algumas mulheres, contrapondo com a ausência dos dados de exames realizados pelo sistema privado de saúde, distorcendo a estimativa de cobertura. Apesar das limitações mencionadas, este estudo proporcionou uma visão geral da realização dos CPCU em Juiz de Fora. Além disso, é importante ressaltar que a prevenção do câncer do colo do útero também inclui a vacinação contra o Papiloma Vírus Humano, que está associado à oncogênese dessa neoplasia. Essa vacinação é oferecida pelo SUS desde 2014. No entanto, o impacto esperado dessa vacinação só será percebido quando a população vacinada atingir a faixa etária indicada para o rastreamento do câncer do colo do útero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Citopatológico; Rastreamento; Papiloma Vírus Humano

**REFERÊNCIAS:**

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer (INCA). [s.l.: s.n.]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento\_cancer\_colo\_utero.pdf.
2. Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).
3. Publicação oficial da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Câncer do colo do útero. [s.l.: s.n.]. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FeminaZ2022Z50Z04.pdf.